



FEQUIMFAR

Jornal da Fequimfar

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo

Categorias Representadas: Químicos, Farmacêuticos, Plástico, Petroquímicas, Fertilizantes, Defensivos Agrícolas, Tintas e Vernizes, Fabricação do Alcool e Etanol, Cosméticos, Perfumarias, Abrasivos, Lápis, Instrumentos Musicais e Brinquedos, Explosivos e Resinas

Filiada à



Ano XIV - Nº 109



A Força da Classe Trabalhadora



A Força da Mulher Trabalhadora



Veja nessa edição a matéria e o encarte
sobre os 20 anos da Força Sindical





Uma nova velha história

Essa é uma velha história que se repete: o monstro da inflação está de volta e com ele a malfadada mania de se jogar a culpa nos trabalhadores. Muitos daqueles, que são chamados ou se intitulam especialistas, analistas e/ou comentaristas econômicos já começaram a alardear pela televisão, na internet, nos jornais e revistas suas diversas críticas, artigos e comentários, chamando atenção para o “perigo” de que a classe trabalhadora possa contar com um pouco a mais de dinheiro no bolso, e assim, continuara aumentar o “perigoso” consumo interno brasileiro. “Muito cuidado com as Campanhas Salariais que estão aí”, é o que eles pedem, “pois elas podem e deverão ser as grandes culpadas pelo ‘surto inflacionário’ que se aproxima”. Sabemos que a inflação é uma vil ameaça a toda sociedade, um problema que atinge principalmente a grande massa de trabalhadores. E apesar do movimento sindical já ter conquistado muitas melhoras na remuneração dos trabalhadores, reconhecemos que os salários ainda estão aquém de suas reais necessidades. São ganhos insuficientes para um sustento próprio, quanto mais para a sobrevivência de suas famílias. O passado não nos deixa esquecer o quanto a classe trabalhadora sofreu com as constantes desvalorizações salariais, com o desemprego, as crises e pacotes econômicos que minaram por anos a autoestima do povo brasileiro, sendo que tudo isso foi proveniente do monstro inflacionário, sempre incentivado por governos omissos e administrações irresponsáveis. Mas agora, após um longo processo de ajuste econômico e social, que contou com a participação direta dos representantes máximos da classe trabalhadora, ou seja, com o apoio e luta de nossas entidades sindicais, temos que constatar o desaforo de uma minoria privilegiada, cujo interesse maior é o de poder continuar a usufruir de um sistema viciado, em que a especulação com os juros altos, sempre permeia em autobenefício, em detrimento e contraste às necessidades da grande maioria da população.

Ora, enquanto eles especulam, o povo luta e sofre por gama enorme de necessidades mínimas de existência. Com isso, a luta contra a desigualdade social e, principalmente, contra a miséria, fica cada vez mais árdua. Será que eles se acham espertos demais ou são apenas oportunistas em detrimento às necessidades do povo? Se alguns precisam de um bê-a-bá, então vamos ao que interessa: mais uma vez devemos ressaltar que o reajuste salarial significa a recomposição das perdas de todo um ano de trabalho. E que o aumento real é consequência da produtividade e dos ganhos empresariais. Que a PLR significa uma “pequena” participação nos lucros e receita das empresas. E que o Sindicato, vejam bem, o sindicato é um instrumento de luta da classe trabalhadora, compromissado com a base, sempre objetivando condições dignas de trabalho, manutenção dos direitos adquiridos e por mais conquistas econômicas e sociais, sempre em benefício de toda sociedade. Mais uma vez, devemos lembrar a todos que, se não fosse o consumo interno, gerado pelo crescimento do emprego formal, não teríamos sobrevivido à crise de 2008. O Brasil foi um dos últimos países a entrar na crise e o primeiro a sair. Fizemos a nossa parte, o governo fez a sua e o empresariado correspondeu. Quem saiu ganhando foi toda a sociedade brasileira. Inflação se combate com investimento em infraestrutura e em mais emprego, para produzir mais e atender melhor a demanda. Não podemos confundir crescimento com desenvolvimento, pois, do que adianta o crescimento do PIB se o nosso IDH é fraco, se o acesso à saúde, ao lazer e à educação ainda são precários. Muita coisa precisa ser feita. Há muito tempo que falamos na necessidade de que seja feito um diálogo maior, entre o governo, empresariado e os representantes do operariado. Isso tudo, além de uma maior centralização de forças numa competente e justa reforma tributária. Vamos continuar a batalhar pelo que é nosso. Por isso não podemos deixar que essa velha história se repita. A FEQUIMFAR e seus sindicatos filiados continuarão a lutar em suas campanhas, acordos e convenções coletivas, pelo reajuste salarial, pelo aumento real, pela PLR e por mais conquistas e direitos para a classe trabalhadora. A matemática é pura e simples: mais investimentos e menos especulação.

Sergio Luiz Leite - Presidente da Fequimfar



EXPEDIENTE

JORNAL DA FEQUIMFAR
é publicado pela
Federação dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas e
Farmacêuticas do Estado de São Paulo

Filiado à



Rua Tamandaré, 120/124 - Liberdade
CEP 01525-000
São Paulo/SP - Tel: (11) 3277-5000
Fax: (11) 3277-5216
Correio Eletrônico: fequimfar@fequimfar.org.br.
Diretor Responsável: Sérgio Luiz Leite.
Editor: Paulo de Tarso Gracia - MTb 24.714.
Jornalista Responsável:
Amanda de Paula - Mtb 47.710.
Fotos: Departamento de Imprensa e
Comunicação Fequimfar.
Diagramação e Impressão:
Gráfica e Editora JBA (11) 3903-5053

*Esta publicação é impressa em papel reciclado.
Faça sua parte e conserve a natureza

SUMÁRIO	
Edição nº 109	
3	DIRETO DA BASE
8	GERAL
9	CNTQ
10	DIA DO TRABALHADOR
12	FORÇA SÃO PAULO
13	SNQ
14	ESPAÇO DA FORÇA
15	INTERNACIONAL / FORÇA SÃO PAULO
16	CAMPANHA SALARIAL E SOCIAL
17	FORÇA SÃO PAULO
18	SAÚDE DO TRABALHADOR

Campanha Vitoriosa: Aumento Real para todos

Depois de muitas manifestações e mobilizações em todo Estado, a FEQUIMFAR e seus sindicatos filiados conquistaram bons reajustes para a categoria

No dia 25 de abril, dirigentes da FEQUIMAR e de seus sindicatos filiados, juntos com os representantes do setor patronal, SINDUSFARMA, assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho, que reajustou o salário de mais de 15 mil trabalhadores nas indústrias farmacêuticas no estado de São Paulo. “A valorização dos salários dos trabalhadores é imprescindível para o crescimento econômico do país, bem como para o desenvolvimento social de toda a Nação. E essa conquista só foi possível com a participação dos sindicatos filiados nas mobilizações dos trabalhadores e trabalhadoras do setor”, declarou Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR. “Realizamos diversas manifestações nas portas de fábrica, com o apoio dos sindicatos filiados e a união dos trabalhadores da base, fator que contribuiu diretamente com a conquista do reajuste de 13,6% no piso salarial, além da PLR e demais avanços nas cláusulas da Convenção. Vale ainda lembrar, que a categoria tem conquistas históricas como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o acesso gratuito a medicamentos”, declara Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR e presidente do STI Bauru. “Ressaltamos a luta de nossas entidades sindicais, que por meio de suas lideranças, participaram arduamente das rodadas de negociação e mobilizações, sempre lutando por maiores avanços nas cláusulas da Convenção”, declara Antonio Silvan Oliveira, presidente da CNTQ e do STI Guarulhos.



Dirigentes sindicais assinam Convenção Coletiva de Trabalho na sede da FEQUIMFAR

Seminário de Negociação Coletiva em Jaguariúna

As estratégias para Campanha desse ano foram discutidas e referendadas no Seminário de Negociação Coletiva, em Jaguariúna SP, evento que marcou o início da campanha salarial e social da categoria deste ano. O encontro contou com palestras sobre procedimentos jurídicos, cenário econômico do setor e andamento dos grupos de trabalho que já existem, como Pesquisa na questão de gênero, medicamentos, deficientes (contratação, renovação do Pacto) e vale-alimentação (implantação).

Principais conquistas:

- 7,7% de reajuste nos salários, correspondendo a 1,3% de aumento real, até o teto de R\$ 4.950,00, acima desse valor, a parcela fixa de R\$ 381,15
- Bônus (Abono): de R\$ 500,00, em duas parcelas a ser pago: R\$ 300,00 em julho/2011 e R\$ 200,00 em setembro/2011 ou alternativamente em única parcela a ser pago em setembro/2011
- Cláusula na Convenção Coletiva reconhecendo a união estável de pessoas do mesmo sexo, em relação aos direitos sociais e trabalhistas, como seguro de vida, convênios, dependentes, benefícios, entre outros.
- Acesso a Medicamentos: reajuste de 7,7% nas faixas salariais
- O SINDUSFARMA, a FEQUIMFAR e os sindicatos dos trabalhadores promoverão iniciativas conjuntas para informar os representantes sobre novas tecnologias, entre elas a nanotecnologia.

Para empresas com até 100 empregados:

- Piso Salarial: R\$ 900,00, correspondendo a 7,78% de reajuste (1,4% de aumento real)
- Cesta Básica ou Vale alimentação no valor de R\$ 66,00, correspondendo a 10% de reajuste (3,5% de aumento real)
- PLR: R\$ 950,00, correspondendo a 7,9% de reajuste (1,5% de aumento real)

Para empresas acima de 100 empregados:

- Piso Salarial: R\$ 1.000,00, correspondendo a 13,6% de reajuste (6,9% de aumento real)
- Cesta Básica ou Vale alimentação no valor de R\$ 100,00, correspondendo a 11,1% de reajuste (4,5% de aumento real)
- PLR: R\$ 1.300,00, correspondendo a 8,3% de reajuste (1,9% de aumento real)



Serginho fala aos dirigentes



Assinatura da Convenção Coletiva



Raildo Vieira, presidente do STI Salto, e Milton, diretor do STI Cosmópolis



STI Araçatuba realiza 2º Encontro de Cipeiros e Profissionais do SESMT do Setor Químico

O evento foi promovido pelo STI Araçatuba, com o apoio da FEQUIMFAR e aconteceu no auditório da entidade com a participação de vários trabalhadores da região.

Representando a Fequimfar, estiveram Edson Dias Bicalho, secretário geral, e João Donizeti Scaboli, responsável pelo departamento de saúde do trabalhador. José Roberto da Cunha, presidente do STI Araçatuba, ressaltou a importância do evento no incentivo à ações que reduzam ou eliminem os riscos à saúde decorrentes do trabalho, obter a atuação responsável do membro da CIPA e interagir com o público alvo (cipeiros, técnicos de Segurança do Trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, médicos do trabalho, enfermeiros do trabalho e auxiliares de enfermagem do trabalho). Para Célio Kiill, vice-presidente do STI Araçatuba e idealizador do evento, a ideia do encontro surgiu a partir do momento em que os próprios trabalhadores demonstraram interesse em saber mais sobre assunto de prevenção e doenças do trabalho.

23º Torneio da Amizade do STI Araçatuba

O tradicional campeonato de futsal do setor sucroalcooleiro da região de Araçatuba, o Torneio da Amizade, aconteceu em 26 a 29 de janeiro na cidade de Brejo Alegre

O evento foi promovido pela Biopav/Revati e contou com o apoio do STI Araçatuba, que durante os quatro dias de jogos sorteu vários brindes, como bicicletas e televisor, para o público presente. O Torneio teve ainda a colaboração da Liga Futsal de Araçatuba e Prefeitura Municipal de Brejo Alegre. Com 14 equipes participantes, a final foi disputada entre Biopav e Pioneiros, num jogo muito disputado. A Associação Desportiva Classista Biopav/Revati venceu o jogo por 5 a 4 e sagrou-se bi-campeã da 23ª Edição do Torneio da Amizade. Estiveram presentes presidente do STI Araçatuba, José Roberto da Cunha, o prefeito de Brejo Alegre, Pedro de Paula Castilho e Benício Manoel dos Santos, idealizador do Torneio da Amizade, entre outras autoridades.



Equipe comemora vitória

STI Presidente Prudente realiza torneios de futebol e truco em Lucélia

Trabalhadores dos setores industrial e administrativo das empresas, prestigiaram o tradicional evento com seus familiares e tiveram um dia de esporte e lazer

Cerca de 600 pessoas entre trabalhadores, familiares e torcedores, participaram do 21º Torneio de Futebol Médio e o 24º Torneio Campeões de Truco, realizados na Associação dos Funcionários da Central de Álcool de Lucélia, (Afucal), em Lucélia SP, sendo que o secretário geral da Fequimfar, Edson Dias Bicalho, representou a entidade. Na ocasião foi sorteada uma moto marca Dafra, modelo 100cc. O ganhador da motocicleta, doada pela Força Sindical SP, por meio do presidente Danilo Pereira da Silva, foi o trabalhador Ademir Braz Gonçalves, que atua na função de cozedor, na empresa Bioenergia do Brasil S/A, de Lucélia. "Uma grande festa dos trabalhadores, com esporte, lazer e alegria", foi assim que o presidente do STI Presidente Prudente, Antonio Mendes Neto, resumiu a participação dos trabalhadores nas competições.



Posse da diretoria do STI Rio Claro

Lideranças sindicais, políticas e empresariais participaram da cerimônia

Djalma de Paula, foi reeleito presidente do sindicato, e destacou a luta pelos trabalhadores e a cidadania, junto à união dos dirigentes eleitos. “Também sabemos que é fundamental a união dos 33 sindicatos filiados à FEQUIMFAR, para fortalecer cada vez mais nossa luta”, disse. Representando a Federação dos Químicos, estiveram Sergio Luiz Leite, presidente, Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro geral, e Edson Dias Bicalho, secretário geral, que conduziu a cerimônia. “O nosso sindicato defende os direitos constitucionais dos trabalhadores, para tanto constituímos uma diretoria, com assessorias e profissionais de elevada competência”, enfatizou Djalma. Danilo Pereira da Silva, presidente da Força SP, participou da mesa de abertura e destacou a responsabilidade e dignidade dos

companheiros eleitos na forma como conduzem o sindicato, lembrando do compromisso que têm com temas atuais do mundo do trabalho, bem como o dia a dia na fábrica. O presidente da FEQUIMFAR, Serginho, faz parte da diretoria do STI Rio Claro e falou que o sindicato tem muitos trabalhos de vanguarda, como a luta pela igualdade racial, que hoje em dia é discutida nacionalmente, em fóruns, graças aos companheiros Djalma e Quintino, “É importante que a diretoria eleita dê continuidade na luta pelo aumento do salário mínimo, redução da jornada de trabalho e correção da tabela de Imposto de Renda. A solenidade de posse também contou com a presença de Antonio Silvan Oliveira, presidente CNTQ, lideranças sindicais e políticas da região e representantes do setor patronal.



Danilo fala aos presentes



Serginho e seu companheiro de diretoria, Djalma de Paula, presidente eleito



Edson foi o mestre de cerimônia da solenidade

Químicos de Lorena reelegem diretoria

A Chapa 1, liderada por Miguel Marcondes, foi reeleita para conduzir o STI Lorena nos próximos cinco anos

A posse da diretoria foi no dia 15 de abril, na sede da entidade, e contou com a presença de Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, que na ocasião, entregou uma placa homenageando o companheiro Miguel Marcondes. A eleição sindical, coordenada pelo companheiro Geraldo Pereira Filho, diretor da FEQUIMFAR e presidente do STI Suzano, aconteceu nos dias 27 e 28 de janeiro, e a apuração dos votos foi no dia 28. A Chapa 1 venceu a eleição, reafirmando o seu compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras da região.



Geraldo, presidente do STI Suzano, entrega credencial ao presidente eleito Miguel Marcondes

Nova diretoria dos Químicos de Marília toma posse

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico, Químicos, Farmacêutica e da Fabricação do Alcool de Marília e Região realizou, no dia 26 de março a posse da diretoria eleita em dezembro de 2010, para gestão 2011/2015



Diretoria empossada

A chapa única presidida pelo atual presidente da entidade, Maurílio Pereira Alvim, garantiu que irá trabalhar pela continuidade e melhoria dos serviços prestados aos seus cerca de 1.300 associados. A nova diretoria foi eleita com 96,20% de aprovação.



Edson, João Scaboli e Almir Fagundes, presidente do STI S. J. do Rio Preto

Donizeti Scaboli, responsável pelo departamento de Saúde do Trabalhador da FEQUIMFAR, disse que o seminário foi um sucesso, recebeu um grande público, reunindo representantes sindicais, patronais, além de trabalhadores e trabalhadoras da região. Para Almir Fagundes, presidente do STI São José do Rio Preto, o Seminário fez o seu papel diante do trabalhador e também das empresas empregadoras. "Tem trabalhador que recebe material de segurança para trabalhar e não usa e tem empresa que não cede o material. Estamos aqui para orientar ambas as partes e tem dado certo. Os dois lados estão vendo que precisam cada vez mais utilizar os equipamentos de segurança no ambiente de trabalho, pois os números de acidentes ainda são grandes", afirmou Almir.

STI São José do Rio Preto conscientiza trabalhadores e empresas sobre prevenção

O evento promoveu a troca de experiências entre Cipeiros e SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e deu continuidade ao aprendizado iniciado no 1º encontro, contribuindo na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Na ocasião, João

Denúncia contra usina norte-americana

STI Ipaussu e STI Itapetininga lutam contra mesma empresa

A FEQUIMFAR, com o apoio da Força Sindical e da CNTQ, reforçou a luta de seus sindicatos filiados em Itapetininga e Ipaussu, na luta contra as injustiças e desrespeitos cometidos pela empresa Comanche Clean Energy, que afastou e demitiu sumariamente grande parte de seus funcionários. "Chega de injustiças, nossa luta agora é pelo cumprimento integral da legislação e por mais respeito a todos os funcionários da empresa", declara José Carlos de Paula, presidente do STI Ipaussu. A Comanche é uma empresa multinacional, responsável pela produção de álcool combustível/etanol e biodiesel, que se auto-intitula em sua página eletrônica na internet como "organizada por norte-americanos com grande experiência no mercado de capitais internacional e em economias emergentes, particularmente o Brasil". No entanto, tem praticado irregularidades na relação trabalhista, em suas unidades de produção, que estão localizadas no interior de São Paulo, nas cidades de Canitar e Tatuí, e na cidade de Simões Filho, na Bahia. "Tudo o que empresa vem fazendo nos últimos anos é desrespeitar a legislação brasileira, explorando os trabalhadores. "Em Tatuí a empresa afastou e, posteriormente, demitiu sumariamente, cerca de 300 trabalhadores da unidade, sem aviso prévio e negociação com o Sindicato, sendo que a empresa não vinha depositando o FGTS e nem recolhendo as verbas previdenciárias dos respectivos funcionários, que estão



Jurandir, presidente do STI Itapetininga e tesoureiro da FEQUIMFAR, coordenou manifestação na unidade de Tatuí

em atraso há mais de dois anos", declara Jurandir Pedro de Souza, presidente do STI Itapetininga. "Não podemos permitir que empresas como essa explorem e desrespeitem os trabalhadores e trabalhadoras. Os Sindicatos estão fazendo a sua parte, tomando medidas legais junto aos órgãos competentes e mobilizando toda categoria, para que essa situação se reverta", finaliza Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR.



José Carlos, presidente do STI Ipaussu, defende trabalhadores da Comanche



Químicos da Força protestam contra a Rhodia

A FEQUIMFAR e a CNTQ apoiam a luta do STI Santos contra a Rhodia, empresa responsável pela contaminação de trabalhadores na região da baixada santista

Funcionários da multinacional francesa Rhodia, diretores da FEQUIMFAR, da CNTQ e do STI Santos realizaram um protesto em frente ao Consulado da França e da FIESP, em São Paulo, pela insistência da empresa em demitir dez empregados contaminados por hexaclorobenzeno durante a atividade profissional. As demissões foram suspensas por determinação judicial. Herbert Passos Filho, presidente do STI Santos, explica que na ocasião, foi entregue um manifesto ao representante do governo francês, porque na época da contaminação, em 1993, a Rhodia era uma estatal francesa. A privatização ocorreu após o acidente, “A multinacional faz terrorismo psicológico com os próprios funcionários, sendo que recentemente ela iniciou a demissão do pessoal, alegando que os trabalhadores não apresentavam mais problemas de saúde”. A atitude foi denunciada pelo sindicato, que contesta os exames realizados, e a Justiça determinou a suspensão desses cortes até o julgamento do mérito do processo. “A Justiça mandou fazer exames para acompanhar o estado de saúde dos trabalhadores, mas maliciosamente a empresa deturpa a intenção do juiz e quer fazer exame demissional. A multinacional francesa está não só tripudiando com os empregados, como zombando da Justiça brasileira”, declara Passos.



Herbert Passos, presidente do STI Santos



Trabalhadores da empresa e lideranças sindicais mobilizados em frente à FIESP



Diretoria do STI Jaguariúna é reeleita

A Chapa 1, liderada por Maria Nalva Vieira Gama, venceu o processo eleitoral, que aconteceu nos dias 12 e 13 de abril, em Jaguariúna e região, com 98% de aprovação. A diretoria, reeleita e renovada, tomou posse no dia 17 de abril, e contou com a presença do presidente da FEQUIMFAR, Sergio Luiz Leite.



Diretoria do STI Jaguariúna



Serginho entregou a credencial para Nalva, presidente reeleita



Geraldo, Silvan, Jurandir e Carlão

Diretoria do STI Itapetininga é renovada

No dia 29 de abril, o STI Itapetininga mobilizou toda a categoria da região para o processo eleitoral da diretoria. Com 95% dos votos a favor, foi consolidada a aprovação da chapa única liderada por Jurandir Pedro de Souza. Segundo o presidente reeleito, esta eleição mostrou que os associados estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela entidade. Segundo ele, a diretoria foi renovada e tomará posse no final do ano. “É muito importante que os trabalhadores participem mais da entidade debatendo nas assembleias e até mesmo nos eventos, porque com uma participação mais ativa, o Sindicato torna-se mais forte e quem ganha é a categoria”, finaliza o presidente.

Oficina sobre Homologação e Homolognet

O evento, realizado pela FEQUIMFAR, STI Sorocaba e STI Itapetininga, discutiu uma série de questões referentes ao tema

Lideranças sindicais, trabalhadores e profissionais de RH participaram do evento, que também contou com a presença de Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, Jurandir Pedro de Souza, presidente do STI Itapetininga e tesoureiro geral da Federação dos Químicos, e Carlos Alberto dos Santos, presidente do STI Sorocaba, que fizeram parte da mesa de abertura. Carlos Alberto falou da importância de buscar um equilíbrio na relação capital e trabalho, lembrando que anos atrás, seria difícil um evento com representantes dos trabalhadores, do governo e das empresas. “Assim como novas tecnologias estão surgindo dentro das empresas, o MTE também renova sua estrutura, que, com o apoio das entidades sindicais, trabalha para melhor atender a classe trabalhadora”, disse. O consultor jurídico da FEQUIMFAR, César Augusto de Mello, fez palestra sobre Homologação, e em seguida, a Chefe da Seção de Relações do Trabalho da Secretaria de Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Aylza Gudin, explicou sobre o funcionamento do Sistema Homolognet e Sistema Mediador. O sistema Homolognet é uma ferramenta que foi criada pelo Ministério do Trabalho e Emprego para ajudar empresas e empregados no cálculo das indenizações por ocasião da rescisão de contrato de trabalho. Segundo Aylza, o sistema tem o objetivo de dar mais segurança em relação aos cálculos das verbas trabalhistas, uma vez que poderão ser realizados por um sistema único.



Homenagem à Aylza Gudin



Companheiros do STI Sorocaba



Representantes do STI Itapetininga



César Augusto de Mello, consultor jurídico da FEQUIMFAR

GERAL

Ponto eletrônico é regulado pelo Ministério do Trabalho

Após várias reuniões entre lideranças das centrais sindicais e do governo federal, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou a portaria nº 373, no Diário Oficial da União, disciplinando o registro eletrônico de ponto



Serginho em reunião no Ministério do Trabalho

A portaria editada no dia 28 de fevereiro estabelece a adequação das empresas ao sistema de registro do Ministério, em que os trabalhadores terão um comprovante toda vez que houver registro de entrada e saída. O sistema de marcação de ponto será padronizado e inviolável, porque mesmo que existam sistemas alternativos eletrônicos, eles não deverão admitir: restrições à marcação do ponto; marcação automática do ponto; exigência de autorização prévia para marcação de sobrejornada; e alteração ou eliminação dos dados registrados pelo empregado. A portaria prorrogou a data de vigência da regra para 1º de setembro, prazo para que os sindicatos possam fazer os acordos coletivos

e para as empresas se adaptarem ao novo sistema, e também estabeleceu a criação de um grupo de trabalho para elaborar estudos de revisão e aperfeiçoamento do novo sistema. Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, participou das reuniões com o governo e disse: “O bom senso prevaleceu por parte do governo federal, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego. Há pontos importantes presentes na portaria, que reconhecem os avanços já praticados pelas entidades sindicais, no que diz respeito ao controle alternativo da jornada de trabalho, previsto em acordos coletivos”.

CNTQ elege nova diretoria

Com o objetivo de dar continuidade ao trabalho já realizado e reafirmar o compromisso e parceria entre as entidades que compõem a CNTQ, a chapa 1, liderada por Antonio Silvan Oliveira, foi eleita para dirigir a Confederação nos próximos anos

Companheiros de todo o Brasil que representam a CNTQ participaram da cerimônia de posse da entidade, que aconteceu no salão nobre da Casa de Portugal, no centro de São Paulo. Na ocasião, Antonio Silvan Oliveira, presidente eleito da CNTQ, disse: “o projeto de criar uma entidade que representasse os trabalhadores do ramo químico nasceu na sequência do SOS Federação, em 1993, quando pensamos numa representação nacional para a categoria. Hoje, estamos num processo de crescimento e aprimoramento, porque sabemos que temos capacidade para fazer ainda mais pelo ramo químico em todo o Brasil. Temos convicção de que vamos avançar cada vez mais na luta por mais conquistas aos trabalhadores e alcançar nosso maior objetivo, o bem estar, qualidade de vida e de trabalho para toda a sociedade”. Segundo ele, o grupo é cada vez mais aguerrido e perseverante. “Ampliamos a representatividade da CNTQ, sendo assim, esta nova composição da diretoria terá mais desafios”, completou. Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR e secretário regional efetivo da CNTQ, disse que “a CNTQ foi amadurecendo e trazendo resultados muito positivos para todo o ramo químico. Reiteramos a importância do apoio de todas as entidades para dar continuidade à luta da CNTQ por melhores condições aos trabalhadores da base”. Danilo Pereira da Silva, presidente da Força SP, foi empossado tesoureiro geral da CNTQ, e em seu discurso declarou que este é um setor que tem uma dinâmica muito própria na economia e que não para de crescer.



Companheiros da CNTQ ao lado de Silvan



Danilo na solenidade de posse



Serginho homenageou a CNTQ na pessoa de seu presidente reeleito

2011 - Ano internacional da Indústria Química

Em 2011 será comemorado o Ano Internacional da Química, que foi instituído na 63ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em agosto de 2009. A escolha do ano de 2011 para as comemorações foi uma homenagem ao Centenário do Prêmio Nobel da cientista franco-polonesa Marie Curie, primeira mulher a ganhar um Nobel. A coordenação das atividades mundiais realizadas ao longo do ano, que terão como objetivo celebrar as grandes descobertas e os últimos avanços científicos e tecnológicos da química, será da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC). No Brasil, a cidade de Florianópolis, escolhida com a “Capital da Química”, sediará o encontro da Sociedade Brasileira de Química. Além de celebrar todas as conquistas da química e a contribuição dessa ciência para o desenvolvimento da humanidade, a indústria também pode comemorar o crescimento econômico do setor registrado nas últimas décadas, no Brasil e no Mundo. Nos últimos 14 anos, o faturamento em US\$ da indústria química brasileira teve um crescimento de 8,3% ao ano, passando de US\$ 42,8 bilhões em 1996 para US\$ 130,2 bilhões em 2010, ano este que registrou uma elevação de 29% no faturamento em relação à 2009. No Brasil, a indústria química, com uma participação de 10,08%, representa o 4º maior PIB da indústria de transformação. Mesmo em 2009, ano da crise internacional, vários segmentos da cadeia produtiva da indústria química, como o farmacêutico e o de higiene pessoal e cosméticos, apresentaram indicadores positivos, mostrando-se menos vulneráveis aos efeitos negativos provocados em outros setores. Do lado dos trabalhadores, muitas lutas e conquistas foram realizadas ao longo dos anos pelos sindicatos que representam as categorias do setor. No entanto, tão importante quanto promover o conhecimento e a educação química em todos os níveis é incluir entre os objetivos, que serão focos de reflexão em 2011 dos eventos comemorativos, a importância do debate sobre a qualidade das relações de trabalho estabelecidas nas empresas do setor.





Dia do Trabalho Unificado

Em sua comemoração de 1º de maio, São Paulo recebeu, num evento na região da Barra Funda, mais de 1 milhão de pessoas que apoiaram junto com as centrais sindicais - Força Sindical, CTB, CGTB, UGT e NCST- a luta por melhorias trabalhistas como: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, reforma agrária, implantação de uma política para valorização do salário mínimo, igualdade entre homens e mulheres, valorização do servidor público e da educação profissional, fim do fator previdenciário, regulamentação da terceirização e redução da taxa de juros. O evento também contou com a participação de diversos artistas e o sorteio de 20 automóveis 0km.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, explicou aos trabalhadores a força e a importância das centrais sindicais estarem unidas e também das suas reivindicações, também falou da existência de um movimento que visa acabar com a contribuição sindical: "A elite quer acabar com os sindicatos, com o objetivo de tirar os direitos dos trabalhadores".

Paulinho, junto aos presidentes das outras centrais, atentou os trabalhadores para que unidos pressionassem o Congresso Nacional para os projetos que contemplam essas reivindicações fossem aprovados. "Não é fácil aprovar a redução da jornada de trabalho neste país, por isso, além de pressionar o Congresso, vamos fazer um dia de manifestações e greves em julho, pela jornada de 40 horas semanais", disse Paulinho.

STI Santos

O 1º de Maio no Guarujá, na Praça 14 BIS, comandado pela Força SP e demais centrais, teve o apoio da Prefeitura local, e foi a maior festa da região, onde mais de



dez mil pessoas participaram ativamente do evento, cantando junto com os grupos musicais e torcendo na hora dos sorteios. A união demonstrada nesta realização promete muitas parcerias em diversos empreendimentos para melhoria da região.

STI Plásticos de Jundiaí



A 5ª edição da Festa do Trabalhador de Jundiaí foi realizada no Parque da Uva e reuniu milhares de trabalhadores, que prestigiaram vários shows musicais e atrações artísticas, serviços sociais, além do ato político. João Henrique dos Santos, presidente do STI Plásticos de Jundiaí, falou da importância de refletir sobre o dia 1º de Maio, como símbolo da luta da classe trabalhadora no mundo.

STI São João da Boa Vista



A festa realizada para todos os associados e dependentes aconteceu na Pousada do Pesqueiro, que contou com um amplo espaço de convivência, barracas e quiosques de lanches, bebidas, doces e salgadinhos, além de muita diversão para a criançada, brinquedos, distribuição de brindes e show da dupla Jair e Alessandro.

STI Cosmópolis

A 4ª Festa do Trabalhador foi realizada no dia 30 de abril, na Praça do Coreto, no centro de Cosmópolis, com a participação de centenas de pessoas, trabalhadores e trabalhadoras de todas as categorias, que foram animados pelos shows musicais



ao longo de toda a tarde e noite. Odair Bortoloso, presidente do STI Cosmópolis, comemora o sucesso de mais este evento: "conseguimos oferecer entretenimento para todas as idades e também sortear muitos prêmios, como moto 0km e TVs de LCD".

STI Vale do Ribeira

Na subsede do STI Vale do Ribeira, em Cajati, a tradicional comemoração do Dia do Trabalhador contou com a sólida presença dos associados, que aproveitaram uma tarde toda de descanso, bate-papo e puderam saborear um bom churrasco oferecido pelo Sindicato.

STI Guarulhos



O STI Guarulhos realizou as comemorações pelo Dia do Trabalho com programação musical diferenciada, shows e sorteio de prêmios, reunindo a família química no Clube de Campo, em Mairiporã. Para o presidente do STI Guarulhos, Antonio Silvan Oliveira, a festa é planejada no Clube para que o trabalhador desfrute um dia junto à família e amigos. "Este é um dia de festa em que o trabalhador tem a oportunidade de sair de sua rotina de trabalho e se divertir junto aos amigos e familiares", disse.

STI Marília

Cerca de 40 mil pessoas participaram, no dia 30 de abril, da Festa do Trabalhador

Trabalhador Unificado



realizada pela Força Sindical Regional Marília. O evento teve como tema "Desenvolvimento com Justiça Social". Na avaliação de Maurilio Pereira Alvim, diretor da Força Regional e presidente do STI Marília, "o público superou, mais uma vez, as expectativas e mostrou que o trabalhador está se envolvendo com as ações promovidas pelas entidades que os representa".

STI Guaíra



Concorrendo a sorteios de 2 motos 0km, TVs, DVDs e bicicletas, centenas de pessoas participaram da 3ª grande Festa de 1º de Maio do STI Guaíra, no Centro Social Urbano, que ao longo do dia, contou com shows de música ao vivo e também serviços gratuitos, como cortes de cabelo.

STI Araçatuba



A grande Festa do Trabalhador aconteceu no dia 30 de abril, no Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, e contou com diversas apresentações artísticas. Os presentes concorreram a diversos brindes, como 3 motos 0 KM, televisores, tanquinhos, bicicletas, ventiladores, microondas e centenas de outros brindes. A festa realizada pela Força Sindical, contou com a colaboração de todos os seus sindicatos filiados e apoio da Prefeitura Municipal de Araçatuba, Siran, Ajinomoto e Raízen. De acordo com o diretor regional da Força Sindical e presidente do STI Araçatuba, José Roberto da Cunha, a ideia de realizar a festa num local bem maior que no ano passado foi devido ao grande número de pessoas que frequentam o evento.

STI Salto



A comemoração dos trabalhadores e trabalhadoras da região de Salto aconteceu no dia 7 de maio, no Centro de Lazer do Sindicato, em Salto. A festa que teve início às 10h terminou por volta das 20h, sorteou, entre o público, diversos brindes oferecidos pelo Magazine Luiza, e também uma televisão.

Bahia

A Praça Castro Alves, em Salvador, Bahia, conhecida como a praça do povo, foi o palco da comemoração do 1º de Maio. Milhares de trabalhadores



participaram do ato organizado conjuntamente por cinco centrais sindicais: Força Sindical, CTB Bahia, UGT, Nova Central e CGTB, que contou com a participação de lideranças sindicais e políticas, além de atrações musicais. Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, representou a Força Sindical no evento e declarou: "a unidade da classe trabalhadora é muito importante para que possamos garantir cada vez mais direitos, mais empregos e melhores condições de trabalho para todas as categorias profissionais".

STI Sorocaba



A comemoração do STI Sorocaba aconteceu dia 7 de maio e contou com a presença de 800 associados e mais 370 dependentes. Antes dar-se início ao coquetel da Luta dos Trabalhadores, que foi seguido de um baile para todos os convidados, ocorreram discursos de alguns dirigentes ali presentes, como Maria Nalva, presidente do STI Jaguariúna, Odair Bortoloso, presidente do STI Cosmópolis e Sergio Luiz Leite, Serginho, presidente da FEQUIMFAR.

28 de abril Homenagem as vítimas de acidentes de trabalho

Os Químicos da Força estiveram presentes, junto com centenas de pessoas, na solenidade realizada no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, pelo ato do dia 28 de abril em memória as vítimas de acidentes de trabalho



O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, 28 de abril, foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1996, com o objetivo de mobilizar e conscientizar a sociedade, entidades públicas, privadas e setor empresarial sobre a importância do trabalho em ambiente seguro, saudável e decente. Neste sentido, a Força Sindical SP realizou uma solenidade no auditório do Palácio do Trabalhador, em São Paulo. A FEQUIMFAR, por meio de seu departamento de saúde do trabalhador, e seus sindicatos filiados, participaram do evento. “Nossa luta e o objetivo maior é o de poder mobilizar e conscientizar toda sociedade da importância de um ambiente seguro e melhores condições para um trabalho digno e decente”, disse João Donizeti Scaboli, responsável pelo departamento. O presidente da Força Estadual Danilo Pereira da Silva falou que a iniciativa é uma obrigação da central e argumentou que: “em plena revolução da informatização e automatização ainda continuamos fabricando máquinas e equipamentos e mesmo sistemas de segurança com falhas, que acabam causando acidentes. O pior disto é que o trabalhador é que acaba sendo responsabilizado pelo acidente, quando na verdade ele é a grande vítima. Esta realidade mostra bem o quanto precisamos avançar na relação capital trabalho”.



Danilo, presidente da Força SP



João Scaboli recebeu homenagem



Scaboli falou aos presentes



Edson representou os Químicos da Força



Paulinho também participou do evento





3º Congresso da SNQ

Dirigentes da SNQ de todo o país elegeram a nova diretoria da entidade

Nos dias 24 e 25 de março, a Secretaria Nacional dos Químicos realizou seu 3º Congresso, elegendo o companheiro Herbert Passos como secretário nacional da entidade. O evento, que aconteceu na Colônia de Férias do STI da Borracha, na Praia Grande, reuniu cerca de 130 lideranças de todo o país, representando os setores Químicos, Petroleiros, Papeleiros, Borracheiros, Vidreiros, Joalheiros, Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo da Força Sindical. Sérgio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, participou do evento e afirmou: “a SNQ é o primeiro secretariado da central que está fazendo a adaptação pelas resoluções aprovadas no 6º Congresso da Força e servirá de exemplo para as demais categorias a fim de fortalecer o compromisso com a central”. O secretário geral da FEQUIMFAR, Edson Dias Bicalho, coordenou às atividades, junto às palestras que foram apresentadas, sobre a Conjuntura Política e Econômica do país, com a participação do DIEESE, e sobre aspectos e dados referentes ao fortalecimento do ramo químico. Ao término do Congresso, Passos foi eleito o novo coordenador nacional da SNQ e salientou a importância da Secretaria dentro da central.



Herbert Passos foi eleito secretário da SNQ



Sérgio na homenagem ao companheiro Luciano



Edson coordenou o evento



Dirigentes do setor químico SP



Diretoria eleita da SNQ



Plenária geral

20 anos da Força Sindical

No dia 24 de março, deu-se o início das comemorações dos 20 anos da Força Sindical, em São Paulo

A solenidade de abertura foi no Espaço Hakka, no bairro da Liberdade e contou com a presença de Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, do senador Aécio Neves, além de representantes de entidades sindicais internacionais e nacionais. A FEQUIMFAR esteve representada por Sergio Luiz Leite, presidente, e Danilo Pereira da Silva, vice-presidente da Federação dos Químicos e presidente da Força SP. Originada no dia 8 de março de 1991, a Força Sindical manteve em seus 20 anos de existência suas principais características, uma central democrática e clara, com comprometimento em seus objetivos. Assim, conquistou no Brasil mais de 1.600 sindicatos que representam os trabalhadores ativos e aposentados, federações e confederações que a apoiam. Durante o evento o governador Geraldo Alckmin dedicou um tributo a data discursando: “É muito importante para a Democracia ter uma sociedade civil organizada, plural e independente”. A FEQUIMFAR também se fez presente, prestando homenagens aos dirigentes sindicais ali presentes. Outras comemorações irão ocorrer durante o ano, como o lançamento do livro “20 anos da Força Sindical” em 15 de julho, além de ciclos de debates sobre assuntos relativos ao mundo do trabalho, com temas como: “Trajetória do Sindicalismo no Brasil nos últimos 20 anos: Resgate e Preservação da Memória”, “Igualdade Racial e Participação do Negro no Mercado de Trabalho”, “Globalização: organização sindical internacional e atuação da Força Sindical



Serginho entrega placa de homenagem da FEQUIMFAR ao companheiro Paulinho



Gilberto Carvalho, da secretaria geral da presidência da república e Danilo Pereira da Silva



Central comemora 20 anos



Companheiros do STI Araçatuba

Químicos da Força reúnem-se com o secretário da Casa Civil

Em audiência em São Paulo, dirigentes conversam sobre diversos assuntos relacionados ao setor químico e ao movimento sindical

Líderes da FEQUIMAR, Força São Paulo e CNTQ estiveram com o secretário da Casa Civil do Estado de São Paulo Sidney Beraldo, em seu gabinete, no Palácio dos Bandeirantes. A pauta da reunião tratou de questões relativas à FURP, colônias de férias e o projeto de Lei, que já foi encaminhado ao legislativo, sobre o aumento do piso salarial no Estado de São Paulo. Participaram da reunião, Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, Danilo Pereira da Silva, presidente da Força SP, Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, Antonio Silvan Oliveira, presidente da CNTQ, Luiz Carlos Concílio e Neusa Maria Marques da Silva, diretores do STI Guarulhos e Ernando José de Oliveira, diretor do STI Ribeirão Preto (Foto).



Químicos da Força participam da Conferência Regional da ICEM

Dirigentes sindicais dos setores e ramos químicos, borracha, papel, brinquedos e instrumentos musicais participaram da Conferência Regional da Icem (International Federation of Chemical, Energy, Mine and General Workers Unions), em Mar Del Plata, na Argentina. Na pauta de discussões esteve a fusão da Icem com as entidades internacionais Fitim, que representa os trabalhadores metalúrgicos, e FITTVC, representando os trabalhadores no setor têxtil. Na ocasião, também foram discutidas redes de trabalhadores em empresas multinacionais, como as já existentes na Vale do Rio Doce, Dow Química e Basf. Eles relataram a participação da central nas discussões e organização da Conferência Regional e Nacional pelo trabalho decente, dialogaram sobre a fusão das entidades internacionais propondo o fortalecimento de uma agenda global pelo trabalho decente e o fortalecimento do ramo químico em âmbito nacional. “Também falamos sobre as atividades da Icem na América Latina e Caribe, como a campanha em combate à terceirização, pela igualdade de oportunidades, projetos sobre a juventude química, redes de trabalhadores e oficinas sobre Saúde e Segurança no trabalho”, disse Serginho.



A delegação da Força Sindical esteve representada por Sergio Luiz Leite, o Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, Edson dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, Vilma Pardini, diretora do STI Guarulhos, Maria Auxiliadora dos Santos, presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos e secretária da mulher da central, Heitor Apipe, diretor do STI Santos, Marcos Bernuccio, vice-presidente da Força Sindical SP e secretário geral do STI da Borracha, Márcia Pires, secretária de Direitos Humanos da SNQ (Secretaria Nacional dos Químicos), Vicente e Cleonice, diretores do STI da Borracha de SP.

Mulheres do mundo todo se reúnem na Espanha, em evento da ICEM

Entre os dias 23 e 25 de março, entidades sindicais internacionais organizaram, em conjunto com a Icem, a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, que reuniu mais de 230 delegadas de 47 países, em Sevilha, na Espanha. Com o tema “Sonhos e Conquistas”, o evento foi considerado histórico por ter sido o maior encontro deste tipo até hoje. Maria Auxiliadora, secretária da mulher da Força Sindical e presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos, e Vilma Pereira Pardini, diretora do STI Guarulhos e responsável pelo departamento social e da mulher do sindicato, estiveram presentes e disseram que as participantes concentraram seus esforços na construção e no desenvolvimento de estruturas de coordenação das mulheres da Icem. Durante a conferência, foram lançadas campanhas pelo fim da violência contra mulheres na República Democrática do Congo e pelo maior uso de preservativos femininos como forma de prevenção de epidemias de HIV/AIDS. “O encontro foi importante, pois colaborou na estruturação de uma coordenação das mulheres da ICEM, que levanta a bandeira da igualdade de oportunidade no mundo do trabalho, na política e na sociedade. Também avançamos na compreensão dos desafios que estão postos para as mulheres que participam de negociações coletivas”, declara Auxiliadora.



Auxiliadora e Vilma, representando os Químicos da Força

FORÇA SÃO PAULO

Força SP na REATECH



Nos dias 15 e 16 de abril, em São Paulo, aconteceu a 10ª edição da Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade

Antonio Messias, responsável pelo departamento de Inclusão Social do STI Guarulhos e secretário de Assuntos e Direitos da Pessoa com Deficiência da Força Sindical SP, coordenou as atividades no estande da entidade, onde foram distribuídas as cartilhas “Conviva com as Diferenças”, com dicas importantes para que as pessoas aprendam como se portar diante das pessoas com deficiência. A REATECH é o terceiro maior evento do setor no mundo, onde podem ser encontrados diversos lançamentos na área de reabilitação e inclusão, além da promoção de vários debates sobre o assunto.

Trabalhadores na fabricação do álcool/etanol na luta pelo aumento real

Campanha Salarial e Social está acontecendo de forma regional

A campanha começou com o Seminário de Negociação Coletiva, em Ribeirão Preto, com a presença de líderes sindicais de todo o estado de São Paulo. Na ocasião, foi feita uma análise econômica do setor e discutidos aspectos referentes à negociação salarial, uso do etanol como alternativa energética, além de estratégias e deliberação da pré-pauta de reivindicações. “Nosso objetivo principal é a conquista do aumento real nos salários e na PLR, além do avanço, cada vez maior, nas cláusulas sociais e de saúde e segurança”, afirma Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR.

A pauta de reivindicação inclui:

- ✓ Reajuste salarial = 8% de aumento real + INPC (inflação do período)
- ✓ PLR no valor de 2 pisos salariais
- ✓ Piso salarial de R\$ 1.000,00
- ✓ Reposição das perdas salariais
- ✓ Direito a qualificação e requalificação profissional
- ✓ Melhoria nas condições de saúde e segurança
- ✓ Igualdade de oportunidades

Entrega da Pauta

Nodia 11 de abril, a pauta de reivindicações foi entregue aos representantes patronais

(UNICA), na sede da entidade, em São Paulo. Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR e presidente do STI Bauru, é um dos coordenadores da campanha e diz que nos últimos anos, foi constatado um significativo desenvolvimento e consolidação do setor de fabricação do álcool/etanol no país. O preço do produto, sua produtividade e o faturamento estão em alta, sendo assim, nossa justa luta é para que os trabalhadores e trabalhadoras recebam a sua parte. “Nessa campanha, também vamos discutir e reivindicar maiores incentivos ao emprego e a qualificação profissional”, finaliza.



Serginho entrega pauta a Marcos Jank, presidente da UNICA



Pedro, presidente do STI Ribeirão Preto, no Seminário de Negociação



Edson é um dos coordenadores da campanha

Governo discute medidas para garantir abastecimento de etanol

O diretor de Biocombustíveis da Petrobras, Miguel Rossetto, disse, no dia 15 de março, que o governo retomou a discussão sobre a cadeia de produção de etanol no Brasil. Em reunião realizada com os ministros da Fazenda, Guido Mantega; da Agricultura, Wagner Rossi; e de Minas e Energia, Edison Lobão, foram discutidas ações para o setor com objetivo de garantir o abastecimento nos próximos 10 anos. Na pauta estavam novos investimentos em canaviais, retomada de investimentos em refinarias, medidas para aumentar a eficiência dos motores e revisão de impostos estaduais e federais. Segundo Rossetto, a preocupação do governo é garantir o abastecimento e manter a participação do etanol na matriz energética do país. Ele lembrou que, nos últimos anos, o país tem registrado aumento na demanda pelo biocombustível. No ano passado, houve um crescimento de 8,4% no consumo, o que ele considera como uma demanda “muito agressiva”. Uma das medidas para garantir o abastecimento a ser tomada é a antecipação da colheita da cana, que normalmente ocorre a partir de abril. Segundo ele, houve um adiamento na safra em função da forte seca que atingiu o centro-sul do país, mas a ideia é retomar o cronograma normal de produção. O ajuste de demanda será feito entre os produtos e as distribuidoras de combustíveis. “O governo está corretamente preocupado e atento para que não haja qualquer situação de desabastecimento localizado no país”, afirmou o diretor, referindo-se tanto ao consumo de etanol hidratado como o anidro, usado na mistura com a gasolina.

Fonte: Rafael Bitencourt | Valor |





Secretário do trabalho participa de evento na Força SP

A FEQUIMFAR esteve presente no encontro promovido pela Força Sindical SP com o novo secretário estadual do trabalho, Davi Zaia

Dirigentes sindicais reuniram-se com o secretário estadual do trabalho, Davi Zaia, para tratar de diversos assuntos relacionados ao mundo do trabalho. Representando a Federação dos Químicos, estiveram o presidente Sergio Luiz Leite, Edson Dias Bicalho, secretário geral, Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro, Levy Gonçalves, 1º tesoureiro. Danilo Pereira da Silva, presidente da Força SP, fez uma retrospectiva desde o Governo de Franco Montoro, ressaltando a importância de um trabalho em conjunto com o movimento sindical. Danilo afirmou que “agora, estamos diante de um novo ciclo e que Geraldo Alckmin acertou em cheio na escolha do secretário que é oriundo do movimento dos trabalhadores, o que demonstra que neste governo, as relações serão diferentes”. O secretário Zaia disse que espera que o movimento sindical participe do seu governo, lembrando que o governador Geraldo Alckmin vai criar um conselho no Estado nos moldes do Conselho do Governo Federal. Ele também comentou a importância do estreitamento das relações políticas com o ministério do trabalho, o restabelecimento das políticas de qualificação dos trabalhadores junto ao FAT e a execução da promessa de campanha do Governador em relação aos cursos profissionalizantes de curta duração, visando aumentar a empregabilidade dos nossos jovens. Serginho, que é representante da Força Sindical no Conselho Deliberativo do FAT (Codefat), participou da mesa de abertura e foi enfático em relação aos recursos destinados pelo FAT para a qualificação dos trabalhadores: “No governo Fernando Henrique gastávamos 300 milhões/ano e empregávamos cerca de 400 mil trabalhadores/ano, já no governo Lula gastamos 80 milhões/ano e empregamos mais de 1 milhão de trabalhadores/ano”. Comparando as situações, ele disse que no primeiro caso havia dinheiro e pouco emprego, já no segundo, ainda que se tenha conseguido um número expressivo de empregos gerados, muitos postos de trabalho ainda estão vagos por falta de qualificação do trabalhador o que em alguns casos, esta forçando algumas empresas a importar mão de obra.



Serginho falou sobre importância da qualificação profissional



Davi Zaia, secretário do trabalho



O diálogo tem que continuar

O Presidente Lula projetou o Brasil no cenário mundial, conquistando avanços significativos no decorrer de sua política governamental. A Presidenta Dilma foi eleita graças à eficiência e popularidade do governo de seu padrinho político e sua promessa eleitoreira de dar continuidade às políticas sociais e econômicas que alçaram o país noutro patamar. Dilma Rousseff assumiu seu compromisso com

o povo, diante de temas como aumento do salário mínimo e das aposentadorias. Contudo, nos deparamos com alguns obstáculos que pensávamos ter ultrapassado. A Presidenta Dilma encontrou abrigo e apoio no movimento dos trabalhadores, por ser signatária de políticas que vão “ao encontro do trabalhador”. E continuará a ter nosso apoio, se suas mudanças não provocarem perdas para os trabalhadores. É um equívoco dizer que a atualização da tabela do imposto de renda não tem nada a ver com o aumento do salário mínimo. Tanto o aumento do salário mínimo quanto a atualização da tabela do imposto de renda são políticas indivisíveis. O salário mínimo é utilizado como base no aumento de diversos pisos salariais. Aumentar o salário mínimo sem atualizar a tabela do imposto de renda, significa que você aumenta o número de trabalhadores pagando imposto de renda, acarretando no confisco do aumento pela cobrança do imposto de renda na fonte. A prova desta equação é expressa por economistas e juristas que comprovam os fatos: desde 1995, há uma defasagem de quase

70% no valor mínimo da tabela do imposto de renda a ser tributado, o que tem gerado uma receita extra para o governo em torno de cinco bilhões/ano. Jogar duro em relação ao aumento do salário mínimo, alegando contenção de despesas, é um discurso ultrapassado de patronos neoliberais da cartilha do FMI. Se você diminuir a renda do trabalhador, impede-se que haja uma diminuição do abismo social do país, porque haverá diminuição da arrecadação do próprio governo. A fala inoportuna da Presidenta, justificada pela alegação de que, em governos passados, “nunca deram nem a inflação”, não se sustenta, porque contém a negação em si mesma: o próprio fato dela ser a presidenta, é a prova que a população insatisfeita com os governos anteriores, votou no governo de oposição, justamente para fazer diferente. Até aqui, muita retórica e pouca ação de quem se espera muito. E principalmente, está faltando diálogo. O diálogo precisa continuar sem interlocutores. Este foi o modelo que marcou o governo do Presidente Lula. Desejamos que o ex-presidente Lula sirva de exemplo para a atual Presidenta Dilma, e não somente um fantasma. Sabemos também, da grande capacidade da atual presidenta em gerir a máquina pública, contudo a certeza só será ratificada quando as decisões administrativas necessitarem de um revestimento político para entrarem em ação. De certo, ninguém consegue governar sozinho numa democracia, a menos que queira ter como companhia inseparável a eterna solidão, o que na política costuma ser fatal.

Danilo Pereira da Silva,
Presidente da Força Sindical SP



Projeto Verão sem AIDS completa 16 anos

Ação sindical de solidariedade que conta com a educação como melhor forma de prevenção

Com o lema “Use camisinha e não permita a discriminação de quem vive com HIV/AIDS”, a 16ª edição do Projeto Verão sem AIDS chegou ao fim, atingindo cerca de um milhão de pessoas, de forma direta e indireta. O evento teve início com grandes shows musicais, nas areias da praia, no dia 22 de janeiro, onde o público recebeu brindes e muita informação nos materiais explicativos com orientações sobre as formas para evitar o contágio da doença, teste do HIV e tratamento. Até o Carnaval, lideranças da FEQUIMFAR e de seus sindicatos filiados, distribuíram kits com preservativos em toda a orla da Praia Grande, dando continuidade ao Verão sem AIDS. Idealizado por João Donizeti Scaboli, responsável pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR, o Projeto Verão, atualmente, é realizado pela Força Estadual São Paulo, e tem apoio e reconhecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Ministério da Saúde. Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, diz: “para nós, é motivo de grande satisfação verificar que a ação que começou pequena, em 1994, alcançou esse patamar. Nosso Projeto cresceu tanto que os Sindicatos filiados



fazem eventos semelhantes em suas cidades e em 2009, foi encampado pela Força Sindical SP, sendo expandido para todo o estado de São Paulo”. Durante os 13 anos em que a FEQUIMFAR promoveu o evento, o sucesso foi enorme e até foi registrado num livro-documento da OIT - Organização Internacional do Trabalho. “Outro ponto importante que nos traz a certeza de que estamos no caminho certo é de que nessa edição, ganhamos um forte instrumento para a defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS: a Recomendação 200 sobre HIV/AIDS no Mundo do trabalho da OIT, como um instrumento de peso para sustentar nossas ações”, comemora Scaboli. Danilo Pereira da Silva, presidente da Força SP e vice-presidente da FEQUIMFAR, declara: o público e a mídia alcançada pelo evento representa que estamos no caminho certo e vamos prosseguir, sempre ampliando e trazendo mais aliados na luta representada pelo nosso lema em 2011 - use camisinha e não permita a discriminação de quem vive com HIV/AIDS”.

Danilo Pereira da Silva

Muitos shows e animação

Danilo, João, Sérgio, Silvan e Valentino



Reunião com lideranças da Força Sindical

Encontro com ministro da saúde discute campanha de prevenção à dengue

Lideranças da central Força Sindical reuniram-se com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para discutir a criação de uma parceria entre governo e movimento sindical na divulgação e promoção de campanhas de prevenção à dengue

Estiveram na reunião Sergio Luiz Leite, 1º secretário da Força Sindical e presidente da FEQUIMFAR, e João Scaboli, conselheiro do CNS (Conselho Nacional de Saúde) e responsável pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR. Foram tratados temas como programas de combate à AIDS (em conjunto com a central, sindicatos e federações); e políticas de saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente, do meio ambiente, do trabalhador e do idoso, além da importância de existir um representante dos trabalhadores na Agência Nacional de Saúde. Foi também reivindicado que, no setor farmacêutico, sejam criadas diretrizes que permitam o melhor acesso a medicamentos, bem como a participação do movimento sindical no acompanhamento das tabelas de preços. Também é importante estudos na relação que possa existir entre o manuseio de produtos químicos e princípios ativos pelos trabalhadores, na linha de produção, e a posterior (possível) inatividade do medicamento em seu organismo. “Precisamos entrar num acordo com os ministérios sociais, para que possamos mostrar ao governo federal que não se pode levar em conta apenas a questão econômica e as estimativas financeiras, reafirmando que o aumento do salário mínimo vai melhorar a distribuição de renda, a qualidade de vida dos trabalhadores e da sociedade em geral, ajudando também na erradicação da pobreza”, declarou Serginho.

Lideranças da FEQUIMFAR e sindicatos filiados reúnem-se com Celso Haddad, do MTE

Para dar continuidade aos encontros periódicos promovidos pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR, coordenado por João Donizete Scaboli, foi realizado, no dia 23 de março, um café da manhã que teve a participação de Celso de Almeida Haddad, Chefe da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador do Ministério do Trabalho. O principal tema abordado foi a dinâmica de funcionamento do Ministério do Trabalho e Emprego no atendimento às demandas do movimento sindical. Na ocasião, Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR, registrou duas questões essenciais que devem ser levadas para discussão junto ao movimento sindical. Uma delas é aprofundar o debate sobre o papel do sindicato no que diz respeito ao FAP e NTEP e a outra é sobre o sucateamento do MTE, sua estrutura e prioridades. “Existem muitas dificuldades dentro do MTE, com os funcionários públicos, que trabalham em situações precárias”, disse. Foi lançado o desafio de fazer um debate maior, envolvendo as centrais e o governo sobre o tema. Muitos dirigentes dos sindicatos filiados a FEQUIMFAR participaram do evento, que também contou com Edson Dias Bicalho, secretário geral da FEQUIMFAR, Jurandir Pedro de Souza, tesoureiro geral da FEQUIMFAR, e Arnaldo Gonçalves, secretário de segurança e saúde da Força Sindical. “Ressaltamos a importância dos sindicatos cumprirem o seu papel, procurando resolver muitos assuntos com ação sindical, priorizando sempre a saúde e bem estar dos trabalhadores”, afirmou Bicalho.



Medicamentos de hipertensão e diabetes serão gratuitos

Brasília - A presidente Dilma Rousseff e o ministro da saúde Alexandre Padilha anunciaram a gratuidade de medicamentos contra hipertensão e diabetes disponíveis no programa Aqui Tem Farmácia Popular. João Donizete Scaboli, conselheiro do Conselho Nacional de Saúde, pela Força Sindical, e responsável pelo departamento de saúde do trabalhador da FEQUIMFAR, esteve presente no evento, e lembrou que no setor farmacêutico, a FEQUIMFAR e seus sindicatos filiados já conquistaram o acesso gratuito dos trabalhadores da categoria aos medicamentos fabricados nas empresas onde eles próprios trabalham.



Ministro Alexandre Padilha entre os representantes da Força Sindical João Scaboli e Luiz Alberto Catanoque



Químicos da Força comemoram o Dia Internacional da Mulher

Mulheres são homenageadas pela Força Sindical, FEQUIMFAR e sindicatos filiados

Este ano, o Dia Internacional da Mulher foi celebrado por trabalhadoras e lideranças sindicais durante todo o mês de março, com atividades em todo o estado de São Paulo. Com o objetivo de enaltecer, cada vez mais, o papel da mulher na sociedade, a secretaria da mulher da Força Sindical, coordenada por Maria Auxiliadora, que também é presidente do STI Instrumentos Musicais e Brinquedos, realizou eventos em todo o estado com assuntos relevantes para as mulheres, tais como indicativos sociais, igualdade de oportunidades.



STI Guarulhos

Entre os dias 11 e 13 de março, com o Seminário "Promoção da Igualdade na Sociedade – Sim, a mulher pode", o STI Guarulhos comemorou a data, em sua Colônia de Férias, em Caraguatuba. Cerca de 100 trabalhadoras da categoria participaram do evento, que contou com palestras e ações de integração. Organizado pelo departamento da mulher, coordenado pelas diretoras Vilma Pardinho, Neusa Maria Marques e Eliana Aparecida Cardoso dos Santos.

STI Sorocaba

O Clube de Campo do STI Sorocaba recebeu mulheres de todas as idades no dia 18 de março. Na ocasião, houve show musical, coquetel e a distribuição de diversos brindes e lembrancinhas.



Encerramento do Março Mulher

No dia 31 de março, as comemorações do Mês da Mulher terminaram com um grande evento no Palácio do Trabalhador, em São Paulo, reunindo cerca de 1.500 mulheres de várias categorias. Maria Nalva Gama, responsável pelo departamento da mulher da FEQUIMFAR e presidente do STI Jaguariúna, participou da mesa de abertura e disse que as mulheres devem refletir sobre a pouca participação que têm na política e devem fiscalizar as que foram eleitas. Ela também reivindicou casas de apoio às vítimas de violência. Auxiliadora declarou: "este ano, o mês de março foi inteiro dedicado às mulheres, repleto de atividades para enaltecê-las, com atividades e ações sociais, culturais, serviços especializados e debates sobre o seu papel na sociedade, afinal, mulher feliz é a mulher que luta pelos seus direitos", resumiu a secretária Maria Auxiliadora dos Santos, que recebeu a Medalha Comemorativa dos 20 anos da Força Sindical. O encerramento do Março Mulher foi com o show da cantora Leci Brandão.

Troad Comunicação e Assessoria





FEQUIMFAR

Jornal da Fequimfar

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo

Categorias Representadas: Químicos, Farmacêuticos, Plástico, Petroquímicas, Fertilizantes, Defensivos Agrícolas, Tintas e Vernizes, Fabricação do Álcool e Etanol, Cosméticos, Perfumarias, Abrasivos, Lápis, Instrumentos Musicais e Brinquedos, Explosivos e Resinas

Filiada à



Ano XIV - Nº 109



A Força da Classe Trabalhadora



A Força da Mulher Trabalhadora



Veja nessa edição a matéria e o encarte
sobre os 20 anos da Força Sindical

